

O DESENVOLVIMENTO DO HANDEBOL FEMININO NO MUNICÍPIO DE JACARAÚ/PB

Alindemon Severino Silva¹

Dr^o Mateus David Finco²

1 Licenciando em Educação Física na Universidade Federal da Paraíba

2 Professor da Universidade Federal da Paraíba

Correspondência para: mateusfinco@gmail.com

Submetido em 27 de julho de 2018.

Primeira decisão editorial em 25 de setembro de 2018.

Aceito em 20 de novembro de 2018

RESUMO: O Handebol é uma modalidade esportiva coletiva que está entre as mais praticadas e ensinadas no âmbito educacional brasileiro. Um dos fatores que podem estar relacionados com o aumento da prática de Handebol é a Educação Física Escolar, uma vez que esta proporciona ao aluno o primeiro contato com a cultura esportiva. O objetivo desse trabalho visou analisar o desenvolvimento do Handebol feminino no município de Jacaraú/PB. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa com levantamento histórico e bibliográfico. A amostra incluiu pessoas que fazem ou fizeram parte do Handebol no município, que foram entrevistados mediante a realização de entrevistas semiestruturadas. Os dados coletados através das entrevistas foram transcritos e o processamento dos dados dos autores foram apresentados de forma descritiva, com a utilização da análise de conteúdo para posterior categorização. Este estudo serviu para que novas percepções sobre o desenvolvimento e a história do Handebol na cidade de Jacaraú fossem destacados através de relatos de atletas, treinadores, professores, gestores e colaboradores. A contribuição desta pesquisa serviu para mostrar a relevância do esporte no desenvolvimento do Handebol na cidade de Jacaraú e os benefícios que essa ferramenta traz para a formação dos alunos.

Palavras-chave: Handebol Feminino; Educação Física Escolar; Desenvolvimento Esportivo.

THE EVOLUTION OF THE FEMALE HANDBALL IN THE MUNICIPALITY OF JACARAÚ / PB

ABSTRACT: Handball is a group sports discipline that is among one of most practiced and taught in the Brazilian educational system. One of the factors that may be related to the increase of Handball practices is the school physical education, since it provides the student a first contact with the sport. The objective of this study was to analyze the development of the Handball for women in the city of Jacaraú, Paraíba State. This research has a qualitative feature with historical and bibliographic collection. The sample included individuals who practice or have been practicing Handball in Jacaraú, the individuals were interviewed through a semi-structured interview script. The data collected through the interviews were transcribed and the data processing were presented in a descriptive feature, using the discourse analysis for later categorization. This study allowed new perceptions about the evolution and history of Handball in the city of Jacaraú highlighted through reports of athletes, coaches, teachers, managers and collaborators. The contribution of this research was to show the relevance of the sport in the development of Handball in Jacaraú and the benefits that this tool brings to the education of the students.

Keywords: Handball; School Physical Education; Sports Development.

INTRODUÇÃO

O Handebol é um dos esportes mais praticados a nível nacional e mundial e uma das modalidades mais praticadas e ensinadas no âmbito educacional brasileiro (OLIVEIRA, 2012), uma vez que a escola, atualmente, é o principal meio de iniciação para muitos alunos no esporte (JOAQUIM, 2011).

Inicialmente, o Handebol de Campo era praticado somente pelo sexo feminino, em Berlim. Devido à repercussão da nova modalidade, Schellenz achou que o jogo poderia ser praticado também pelo sexo masculino, e fez algumas mudanças nas regras como o aumento do tamanho da quadra e a redução do tamanho da bola (CAMARGO NETTO, 1982). De acordo com Lima (2012), a estreia do Handebol se deu nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, Alemanha com a participação masculina, retornando somente ao programa olímpico no ano de 1972, em Munique, também na Alemanha, com a prática do Handebol *Indoor*. A primeira aparição das mulheres nos Jogos Olímpicos aconteceu somente no ano de 1976 nas Olimpíadas de Montreal, Canadá (ANDRES, 2013).

O Brasil teve seu auge esportivo no Handebol em 2013 quando conquistou seu primeiro título mundial na categoria feminina. A partir dessa importante conquista, o número de praticantes teve um aumento significativo, principalmente para os escolares do sexo feminino (CORDEIRO; LEVANDOSKI, 2016). Dessa forma, um dos fatores que podem estar

relacionados com o aumento da prática de Handebol, é a Educação Física Escolar, uma vez que esta proporciona ao aluno o primeiro contato com a cultura esportiva e o incentiva a buscar uma prática saudável que vai além das aulas. Dentre os fatores que possivelmente contribuem para a continuação da prática esportiva depois da aprendizagem inicial também se encontram o apoio familiar, a motivação, os desejos, os sonhos, as competições da modalidade, a socialização e a possibilidade de viagens (LIMA; SELLOW, 2016).

Com base no que foi supracitado, e tendo em vista o quanto o Handebol cresceu na cidade de Jacaraú, no estado da Paraíba, o objetivo do presente estudo é analisar de que forma de deu o desenvolvimento do Handebol feminino neste município.

O presente estudo caracteriza-se como um estudo qualitativo, descritivo com a coleta de dados realizada com entrevistas para a realização de levantamento de histórias de vida e relatos históricos. A amostra inicial incluiu 13 indivíduos (sendo que dois entrevistados não participaram da pesquisa por motivos pessoais) e o total de participantes foi de 11 indivíduos que fazem ou fizeram parte do Handebol no município de Jacaraú/PB, como professores de educação física, gestores escolares, treinadores, atletas, ex-atletas e secretário de esportes.

A cidade de Jacaraú possui uma área total de 253 km², ficando a 96 km da capital paraibana, João Pessoa. Situada na região de Mamanguape, está a uma altitude de 170 metros e sua população é de aproximadamente 14 349 habitantes (IBGE, 2018). No total são quatro escolas públicas na cidade de Jacaraú, onde todas possuem um grande envolvimento com a prática do Handebol. Estas práticas se iniciaram no final da década de 1980, com a introdução da modalidade no contexto escolar.

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, onde foram realizadas ligações para os sujeitos da pesquisa, a fim de marcar as entrevistas, com local e horário combinados entre as partes mais convenientes para os entrevistados. Todo o processo foi registrado com a utilização de um gravador de voz. Antes de dar início às entrevistas, foram entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE's), que foram devidamente assinados pelos atores da pesquisa. Os dados coletados através das entrevistas foram transcritos para posterior análise das respostas dos entrevistados. O processamento dos dados dos atores foi realizado através da análise de conteúdo, com a utilização dos termos de maior incidência e comentários que fossem pertinentes aos objetivos deste estudo. O estudo foi realizado mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas do Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o CCAE n.

81168417.5.0000.8069. Todos os participantes do estudo assinaram o TCLE para que pudessem participar devidamente instruídos acerca do teor da pesquisa.

Através das onze entrevistas realizadas se estruturou a análise de conteúdo de todas as transcrições, onde os principais termos e comentários foram utilizados através da incidência e relevância conforme os objetivos estabelecidos nesta pesquisa. Para uma melhor apresentação das subseções seguintes, uma categorização foi realizada para que os achados no estudo fossem agrupados para uma melhor apresentação e discussão dos dados.

História do Handebol

O handebol apresentou-se com várias denominações na história (JOAQUIM, 2011). Silva (1983) identificou a existência de um desporto similar ao handebol, uma atividade chamada *Ollamalitzic*, praticada na Idade Antiga no México, pelo povo Asteca, que era jogada com uma pelota maciça, próxima ao tamanho da bola de Handebol e com duas equipes de 15 jogadores. O objetivo do jogo era ultrapassar a bola por cima dos arcos de pedra localizados nos extremos da cancha.

De acordo com Tenroller (2008), a origem ou a história do handebol tem versões diferentes, assim como outras áreas que tenham mais de um século. No ano de 1848, no Instituto de Ortrup, havia um jogo denominado *Haandbold*, porém naquele mesmo período, os tchecos jogavam algo similar denominado Azena. Segundo Nagy-Kunsagi (1983), o primeiro jogo que se assemelha ao Handebol que conhecemos hoje, foi criado em 1890 pelo professor alemão Konrad Koch, após a Idade Média e era denominado *Raffballspiel*, um jogo bastante popular apenas entre os estudantes e que tinha demarcação de campo, nem traves de gol. De acordo com Camargo Netto (1982) e Nagy-Kunsagi (1983), em 28 de outubro de 1917, apareceu o Handebol de Campo, adaptado por Karl Schellenz, com a colaboração de Max Heiser e Erich Köning utilizando as modalidades *Raftball*, *Torball*, *Feldhandball* e a já mencionada *Raffsballpiel*, que eram praticadas na Alemanha.

Nagy-Kunsagi (1983) também relata que em 1915 o professor alemão de ginástica, Max Haiser, criou o Torball, Torball a partir de uma solicitação feita por suas alunas, que desejavam um esforço físico maior. Na Alemanha, já se praticava um esporte muito similar ao Handebol, na última década do século XIX, denominado Raftball. Este esporte foi levado para o campo em 1912 pelo secretário alemão da Federação Internacional de Futebol Hirschmann, dando os primeiros passos do Handebol de Campo (ZAMBERLAN, 1999).

Em 28 de outubro de 1917, surgiu o Handebol de Campo, adaptado por Karl Schellenz, com a colaboração de Max Heiser e Erich Köning, a partir das quatro modalidades conhecidas na Alemanha, transformando o Handebol em esporte competitivo. Em 1919, Karl Schelenz reformulou o jogo passando a denominar o esporte de Handball, com é conhecido hoje, porém com as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica para o jogo com 11 jogadores. Em 1920, o Diretor da Escola de Educação Física da Alemanha tornou o jogo desporto oficial (CAMARGO NETTO, 1982; NAGY-KUNSAGI, 1983). Com o tempo, o handebol passou a ser praticado em locais cobertos e novas regras foram criadas, como a redução das dimensões da quadra e o número de jogadores, de onze para sete (TENROLLER, 2004).

O Handebol foi introduzido no Brasil principalmente pelos imigrantes alemães na década de 1930 (TENROLLER, 2004; KNIJNIK 2009), em consequência das guerras na Europa, tendo como precursor Emil Shemehlin, ainda na modalidade de campo. Em meados da década de 1960, o professor Augusto Listello oportunizou um curso para professores de outros estados, dando ênfase ao ensino de um Handebol mais didático (ARANTES, 2010), o que disseminou o Handebol em todos os estados do Brasil, principalmente nas escolas, firmando-se como uma prática desportiva em 1971, quando o Ministério da Educação e Cultura introduziu o Handebol nos Jogos Estudantis Brasileiros (JEB's) e nos Jogos Universitários Brasileiros (JUB's) (DA COSTA, s/d, apud ANDRES, 2013).

Atualmente, mesmo sem divulgação da mídia, o handebol vem crescendo no Brasil, sendo uma das modalidades coletivas mais praticadas, principalmente no âmbito escolar e universitário (COSTA; MASSA, 2006).

Handebol x Mulheres

De acordo com Camargo Netto (1992), o Handebol de Campo inicialmente era praticado apenas pelo sexo feminino, em Berlim, num terreno reduzido de 40 x 20 metros. Com a repercussão da nova modalidade, o próprio Schellenz alterou as regras para que também pudesse ser praticada pelo sexo masculino.

Em 1915, o jogo *Torbball*, que foi criado a partir de uma solicitação feita pelas alunas do professor alemão de ginástica, Max Haiser, que desejavam um esforço físico maior, era praticado somente por mulheres, sem um número determinado de jogadoras e as mesmas só podiam dar no máximo três passos com a posse da bola. Herman Bachmann designou algumas

regras novas ainda em 1915, e esse jogo era apresentado em preliminares das competições de ginástica (NAGY-KUNSAGI, 1983).

Nos Jogos Olímpicos de 1936 na modalidade campo, e no retorno, na modalidade salão em 1972, somente os homens competiram. A primeira aparição das mulheres atletas de Handebol só aconteceu nos Jogos Olímpicos de 1976, com a participação de seis equipes.

No Brasil, o primeiro título mundial de Handebol aconteceu na categoria feminina, em 2013. Com essa conquista, o número de praticantes teve um aumento significativo, principalmente para os escolares do sexo feminino (CORDEIRO; LEVANDOSKI, 2016).

Apesar das versões distintas e complexas acerca do surgimento do Handebol, fica clara a participação das mulheres desde o início como praticantes do esporte.

Handebol Escolar

O desenvolvimento esportivo inicia durante a fase infantil até a sua afeição a uma determinada modalidade, sendo, portanto, obrigação do desporto escolar, o intuito de proporcionar uma prática popular e aplicável a um grande número de alunos, incorporando os estudantes ao mundo da cultura corporal (LIMA; SELOW, 2016). Segundo Joaquim (2011) destaca que a escola, atualmente, é o principal meio de iniciação para muitos alunos no esporte e em especial o Handebol.

A educação física escolar exerce um papel extremamente importante no desenvolvimento esportivo, uma vez que incentiva o aluno a buscar uma prática saudável que vai além das aulas. Seja na escola ou em outros locais para prática, é necessário que haja uma preparação, bem como uma formação total que constituirá a educação integral dos futuros atletas, a partir da interação professor/técnico, escola, aluno/atleta e demais indivíduos que influenciam no desenvolvimento dos estudantes (LIMA; SELOW, 2016).

Trichês e Trichês (2010) destacam a importância do campo pedagógico do esporte, que além de ampliar o campo experimental do aluno, cria obrigações, estimula a personalidade cognitiva e física, e oferece chances reais de integração social. Dessa forma, o Handebol está inserido nesse processo, servindo como um instrumento positivo dentro deste contexto para a área da Educação Física escolar.

Apesar de o handebol estar entre os três esportes mais praticados no país (NUÑES, 2007, apud OLIVEIRA, 2012), e da literatura destacar a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento esportivo, ainda é escassa a quantidade de pesquisas com

relação ao Handebol escolar e sobre quais fatores podem ter contribuído para a evolução desse esporte. Lima e Selow (2016) destacam algumas possíveis razões pelas quais muitos adolescentes continuam a prática esportiva depois da aprendizagem inicial, dentre eles o apoio familiar, a motivação, os desejos e sonhos, as competições da modalidade, a socialização e a possibilidade de viagens.

O Handebol como fator de mudança na vida

Na maioria das entrevistas, foi possível observar que o Handebol teve uma grande parcela na contribuição e na formação de muitas pessoas da cidade de Jacaraú. Dessa forma, Marques (2007) expõe que o esporte é um universo criado e incessantemente transformado pelo homem no decorrer da história, ele carrega valores morais e se manifesta conforme o ambiente e os sujeitos que com ele se relacionam.

De acordo com o entrevistado 7 que relatou: “[...] *O handebol entrou na minha vida quando eu tinha 13 anos, me apaixonei pelo esporte. Esse esporte entrou na minha vida em um momento em que estava com vários problemas familiares. E com o handebol eu esquecia de tudo naquele momento, então com o tempo eu percebi que o esporte era o melhor para mim[...]*”.

Já o entrevistado 8 argumentou que: “[...] *minha relação com handebol jacarauense começa no ano de 2015. Quando pela primeira vez na história do handebol escolar jacarauense a escola Alzira Lisboa ficou entre as melhores da Paraíba, conquistando o terceiro lugar no qual dei minha contribuição como atleta [...]*”.

O entrevistado 9 apontou que: “[...] *não foi fácil levar broncas e aguenta tudo calada mais sabia que tudo aquilo era para me preparar para ser quem sou hoje como atleta, antes eu era muito nervosa e estressada hoje acredito que através do handebol tenho uma melhor estabilidade emocional muito diferente do que eu tinha antes. Eu me sinto muito feliz por ter conhecido o handebol, as vezes eu fico pensando se seria a mesma pessoa sem o handebol; e todos amigos que conquistei através do handebol, o handebol vem mudando minha vida completamente, [...]*”.

O entrevistado 13 disse que: “[...] *Sempre tive vontade em praticar alguns tipos de esportes. Foi aí que começamos sem técnica, sem local apropriado, sem regras; um bate bola em frente à minha residência instruída pelo meu esposo que também não tinha noção nenhuma do que treinávamos; para nós estávamos jogando apenas um futebol diferente com as mãos [...]*”.

Analisando Trichês e Trichês (2010) com os relatos podemos avaliar que a prática do Handebol influencia de forma positiva e pode trazer ótimos benefícios para o desenvolvimento de quem o pratica e que além de ampliar o campo experimental do aluno, oferece novas chances e descobertas para vida futura, cria obrigações, estimula a personalidade cognitiva, física e oferece chances reais de integração e inclusão social. Assim, foi possível analisar que a prática desta modalidade na cidade de Jacaraú trouxe legados importantes para o desenvolvimento da modalidade que pode ser repassado como histórias de vida para futuros praticantes e atletas de como conseguir novas façanhas e conquistas para a vida pessoal e profissional através da prática da modalidade.

A Importância do handebol escolar: descoberta de futuros atletas

De acordo com as entrevistas podemos observar a importância do Handebol no âmbito escolar e como ele pode contribuir para o futuro e a inserção dos alunos como profissionais esportivos, dessa forma Joaquim (2011) destaca a escola como o principal meio de iniciação de muitos alunos no esporte e especificamente o Handebol como uma das principais práticas esportivas.

O entrevistado 12 afirmou que: “[...] *O handebol escolar é muito importante para revelar futuras atletas e assim ajudar no desenvolvimento do handebol municipal[...]*”

E o entrevistado 2 disse que: “[...] *O Handebol escolar é um espaço de descoberta para essa modalidade, muito tem contribuído para a aproximação de crianças e adolescentes[...]*”.

De acordo com o entrevistado 5: “[...] *A escola é a base e o handebol tem sido fundamental no desenvolvimento, e crescimento dos alunos como pessoas, como cidadãos[...]*”.

Já o entrevistado 8 caracteriza a importância do Handebol como: “[...] *Muito importante, pois nas escolas existe um incentivo maior a prática de esportes, hoje a maioria dos atletas de handebol da cidade já participaram ou almejavam participar dos jogos escolares, inclusive o handebol, grande parte dos atletas de Jacaraú conheceram o handebol na escola seja nas aulas de educação física ou nos treinos para os jogos escolares e depois começam a participar em algum time da cidade[...]*”.

Sendo assim, A educação física escolar exerce um papel extremamente importante no desenvolvimento esportivo, uma vez que incentiva o aluno a buscar uma prática saudável que vai além das aulas. (LIMA; SELOW, 2016). Como visto nas entrevistas em conformidade

com o autor acima citado destacamos aqui a importância da prática da educação física dentro das escolas e em como ela pode contribuir para o crescimento dos alunos dentro e fora da sala de aula e na formação de futuros atletas.

Espaços para prática da modalidade no município: barreiras constantes para o esporte

Foi possível observar nas entrevistas que os espaços disponíveis no município para a prática do Handebol ainda se encontram inferiores aos ginásios oficiais, faltando reformas e melhorias, e que isso torna-se uma dificuldade para a prática e possivelmente afeta diretamente o melhoramento dos treinos, para isso:

O entrevistado 8 afirma que: *“[...] em relação as quadras, existe dois ginásios poliesportivos, que deveriam ser maiores e melhores, que desde sua construção até hoje não foram reformados[...]”*.

Já o entrevistado 7 informou que: *“[...] A quadra da escola é muito pequena comparado a uma quadra de tamanho oficial[...]”*.

De acordo com o entrevistado 6: *“[...] Como atleta do esporte, contribui para o desenvolvimento do mesmo no município. Temos apenas o ginásio municipal e um ginásio no distrito de timbó para a prática esportiva e os mesmos não tem medidas oficiais, por isso temos algumas dificuldades para os treinos[...]”*.

O entrevistado 9 conclui dizendo que: *“[...] o ginásio onde treinamos não é oficial, mas lá é onde damos o sangue para sermos reconhecidas[...]”*.

Mesmo diante tantas dificuldades o Handebol não é deixado de ser praticado e conforme o último relato e analisando Lima e Selow (2016) onde eles destacam algumas possíveis razões pelas quais muitos adolescentes continuam a prática esportiva, podemos destacar o apoio familiar, a motivação, os desejos e sonhos, as competições, a socialização e a possibilidade de viagens, dentre tantas outras possibilidades que possam surgir mediante as particularidades individuais. Deste modo, as barreiras existem em grande dimensão em relação aos espaços para a prática, porém existe superação e força de vontade dos praticantes e envolvidos de enfrentarem as adversidades e seguirem se dedicando com afinco à modalidade.

O Handebol em Jacaraú a cada dia cresce

É visível o crescimento do Handebol na cidade de Jacaraú (graças ao incentivo e o trabalho sério que é desenvolvido pelos professores) onde se desperta cada vez mais o interesse e participação de alunos na modalidade, em especial após a primeira conquista Brasileira na categoria feminina – o título mundial – em 2013. Cordeiro e Levandoski (2016) afirmam que com essa conquista, o número de praticantes teve um aumento significativo, principalmente para os estudantes do sexo feminino. Esse aspecto também é visto na cidade de Jacaraú e conforme é visto em uma das entrevistas hoje temos atletas destaques no estado e que já fazem parte da seleção.

O entrevistado 1 argumentou que: “[...] *O handebol feminino está em crescimento no nosso município de Jacaraú, graças à atuação dos profissionais de educação, que tem realizado um bom trabalho com os alunos (as)[...]*”.

Já entrevistado 6 diz que: “[...] *encontra-se em alto desenvolvimento, tanto na questão escolar como nos pós escolas onde os praticantes vão se inserir em clubes da cidade e até mesmo fora da cidade[...]*”.

O entrevistado 7 afirma que: “[...] *atualmente Jacaraú está sendo muito bem representado por atletas que se destacam não só na paraíba, mas no brasil todo. Temos meninas que já é seleção e tudo mais[...]*”.

E o entrevistado 10 relatou que o Handebol está: “[...] *em evolução e ganhando o seu espaço entre outras modalidades[...]*”.

Sendo o Handebol um dos três esportes mais praticados no país, hoje na cidade de Jacaraú não é tão diferente e como afirma Oliveira (2012) sendo o handebol um dos esportes mais praticados a nível nacional e mundial e uma das modalidades mais praticadas e ensinadas no âmbito educacional brasileiro, podemos destacar essa relação com o argumento do entrevistado 1 onde ele enfatiza a atuação dos profissionais de educação frente ao trabalho realizado com os alunos.

Conquistas importantes para o handebol feminino jacarauense

De acordo com os relatos percebe-se a relevância do esporte na cidade e os frutos que ele já trouxe através das conquistas citadas, provando que de fato existe um trabalho e um empenho para tornar possível uma realidade que a um tempo atrás talvez não era tão levada a sério, mas que hoje de fato é verídica.

De acordo com o entrevistado 10 já tivemos: “[...] *Convocação de duas atletas para seleção brasileira de Beach Handball da categoria Juvenil, e ter jogadoras no HCP o melhor time da Paraíba de handebol[...]*”.

O entrevistado 5 disse que foram: “[...] *Conquistas Coletivas para o nosso município em competições estaduais e convocações para seleções[...]*”.

Já o entrevistado 3 argumentou que: “[...] *as conquistas são inúmeras, mas a conquista maior é a de dar, mas opções aos jovens[...]*”.

Sendo assim, pegamos o pensamento de Lima e Selow (2016) onde eles destacam o desenvolvimento esportivo como uma prática que inicia durante a fase infantil até a sua afeição a uma determinada modalidade, nesse caso, destacamos o Handebol como principal modalidade que vem ganhando destaque e cada vez mais sendo praticada por alunos e que ainda teve como conquista convocações para seleção brasileira na categoria juvenil.

A Importância do Handebol feminino: em Jacaraú o Handebol acontece!

De acordo com Camargo Netto (1992), o Handebol de Campo inicialmente era praticado apenas pelo sexo feminino, em Berlim, num terreno reduzido de 40 x 20 metros, esse fato mostra que desde sempre existiu a presença das mulheres na prática desse esporte, na cidade de Jacaraú as mulheres têm sido pioneiras conforme abordado no tópico anterior que destaca as conquistas das atletas jacarauenses.

E de acordo com o entrevistado 5: “[...] *O handebol hoje faz parte da vivência diária de cada jacarauense, pois vem sendo praticado diariamente nas escolas e pelos times existentes na cidade, a cada dia surgem novos talentos, mais praticantes, o que fortalece os nossos jovens, bem como expande o nome de Jacaraú no cenário do esporte estadual e nacional[...]*”.

O entrevistado 6 argumenta que o Handebol é uma: “[...] *opção de lazer para alguns adolescentes e jovens e um meio de chegar ao profissionalismo para algumas atletas que são destaque no município[...]*”.

Já o entrevistado 13 diz que: “[...] *é um fato importante para a formação social de atletas que buscam no esporte uma valorização dentro da sociedade[...]*”.

Partindo desse ponto sobre valorização e entrando em conformidade com Costa e Massa (2006) onde eles argumentam que mesmo sem divulgação da mídia, o handebol vem

crescendo no Brasil, principalmente no âmbito escolar e universitário, isso demonstra que o Handebol existe e existirá mesmo sem o apoio e a divulgação necessária, que é importante destacar a modalidade mesmo não estando no auge ou quando há grandes conquistas e que de fato a participação das mulheres não pode ser esquecida, mesmo porque o Handebol feminino tem sido importante para o crescimento e uma participação cada vez maior de jovens a fim de se profissionalizar.

CONCLUSÃO

Este estudo serviu para que novas percepções sobre a evolução e a história do Handebol na cidade de Jacaraú fossem destacadas através de relatos de atletas, treinadores, professores, gestores e colaboradores diretos e indiretos dessa modalidade na cidade. Foi possível observar que diversos entrevistados, em especial atletas, destacaram que a prática do esporte foi fundamental para que os mesmos pudessem atingir novos percursos pessoais e profissionais, pois a dedicação à modalidade fez com que muitos valores fossem conquistados na vida. Treinadores e gestores revelaram em especial as transformações na cidade, no estilo de vida e também em novas conquistas para a área da educação, lazer e futuras perspectivas de crescimento esportivo como um norteador de transformações sociais na cidade de Jacaraú-PB.

O crescimento da modalidade em Jacaraú se deu principalmente devido ao incentivo dos professores e claro, ao trabalho sério que foi desenvolvido, a busca por apoio fora da cidade, a organização de eventos que impulsionassem ainda mais o interesse de participantes, e claro não podemos deixar de expor o interesse dos próprios alunos pela modalidade, que frequentam as aulas e os treinos periódicos que são realizados a fim de cada vez mais evoluir e melhorar o nível técnico do Handebol na cidade.

O Handebol feminino no município de Jacaraú teve um desenvolvimento em especial porque os profissionais de Educação Física vêm fazendo um bom trabalho junto aos alunos, primeiramente torcendo por esses alunos e alavancando suas habilidades, oferecendo oportunidades, buscando melhorais e levando o nome da cidade no cenário regional e estadual conforme visto nos relatos.

Ídolos são importantes e foi possível observar que isso ocorreu na cidade de Jacaraú onde através do conhecimento e das conquistas que o Handebol Feminino Brasileiro conseguiu podemos observar que a prática se tornou mais aceita e participativa, tantos frutos

renderam que hoje temos atletas da cidade convocadas para a seleção juvenil, temos jovens treinando em times importantes e consagrados no estado.

Pela análise feita nesta pesquisa, foi possível observar que o esporte escolar é sim uma ferramenta importante no processo educativo e como ele contribui para boa formação de cidadãos, o esporte escolar é chave para formação de atletas, treinadores são fundamentais para alavancar ainda mais esse processo que norteia escola/aluno/esporte, e em como o profissional de Educação Física exerce um papel de extremo valor dentro da organização escolar e dos eventos promovidos a fim de elevar o nível e reconhecimento da escola dentro do meio inserido e dos próprios alunos que através de competições internas expõe e provam suas habilidades. Nisso, enfatizamos aqui as convocações de atletas jacarauenses e o valor que isso traz para o jovem primeiramente, para o professor e consequente para a cidade.

A contribuição desta pesquisa serviu para mostrar a relevância do esporte dentro da escola e os benefícios que essa ferramenta traz para a formação dos alunos. Como sugestão de trabalhos futuros, seria de extrema importância avaliar o âmbito estadual (na Paraíba) ou como o Handebol escolar pode revelar novos talentos para a modalidade, em diversas localidades do Brasil e do mundo.

REFERÊNCIAS

ANDRES, S. S. **Mulheres e esporte: Handebol em foco**. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373335567_ARQUIVO_Mulhereseesporte.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2018.

ARANTES, G. V. **A História do handebol em Minas Gerais**. Monografia de Graduação apresentada a Universidade Federal de Minas Gerais. 2010. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/guia2_arquivos/1800.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.

CAMARGO NETTO, F. **Handebol**. 4. Ed. Porto Alegre: Prodil, 1982.

CORDEIRO, V. H.; LEVANDOSKI, G. **Handebol na escola: uma análise do conhecimento de estudantes no ensino médio**. HORIZONTES-REVISTA DE EDUCAÇÃO, v. 4, n. 8, p. 33-42, 2017. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/ojs/index.php/horizontes/article/view/5750/3285>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

COSTA, J. M.; MASSA, M. O Processo de Detecção e Seleção de Talentos no Handebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 2, p. 85 – 93, 2006.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**, 2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

JOAQUIM, M. H. **O conhecimento do handebol na escola e no treinamento.** Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, UNESC, 2011. Disponível em: <<http://200.18.15.27/bitstream/1/1586/1/Mariana%20Henrique%20Joaquim.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

KNIJNIK, J. D. **Handebol Agôn: o espírito do esporte.** 1. Ed. São Paulo: Odysseus, 2009.

LIMA, C. Q. **Esportes revisados em Santa Maria Handebol.** III vol. Santa Maria: PROESP, 2012.

LIMA, J. R. S.; SELOW, M. L. C. **Iniciação do handebol de rendimento no âmbito escolar.** Vitrine Prod. Acad., Curitiba, v.4, n.1, p.260-287, 2016. Disponível em: <<http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine/article/download/164/165>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

MARQUES, R. F. R. **Esporte e Qualidade de Vida: reflexão sociológica.** 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275231/1/Marques_RenatoFranciscoRodrigues_M.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2018.

NAGI-KUNSAGI, P. **Handebol.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Palestra Edições Desportiva, 1983.

OLIVEIRA, S. C. V. **O processo de ensino e aprendizagem do handebol escolar: analisando a atuação docente.** Coleção Pesquisa em Educação Física, v.11, n.5, 2012. Disponível em: <<http://www.editorafontoura.com.br/periodico/vol-11/Vol11n5-2012/Vol11n5-2012-pag-87a94/Vol11n5-2012-pag-87a94.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

SILVA, Marco Antônio Ferreira da. **Handebol: regras ilustradas, técnicas e táticas.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.

TENROLLER, C. A. **Handebol teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint Ltda., 2004.

_____. **Handebol: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. Handebol: importância do esporte na escola. **Efdeportes.com**, Santa Catarina, p.1-1, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/handebol-importancia-do-esporte-na-escola.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

ZAMBERLAN, E. **Handebol: escolar e de iniciação.** Cambé: Imagem, 1999.